



AS REDES DE ATENÇÃO EM SAÚDE E A SOBRECARGA DE SEU FUNCIONAMENTO

NATHALIA LACERDA FURTADO; LAURA OLIVEIRA SILVA E SOUZA; OTÁVIO ANTIGO ORLANDINI; ROZILEIDE MARTINS SIMÕES CANDEIA

Introdução: A sobrecarga nos serviços de Atenção Secundária (AS) tornou-se um importante problema na saúde pública brasileira. A carência de compreensão sobre a prevenção, diagnóstico precoce, o medo e lacunas de autocuidado resultam em uma procura excessiva por serviços de AS, comprometendo a eficiência e acessibilidade do sistema de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), onde, por meio das consultas observou-se sobrecarga no Sistema Único de Saúde (SUS). **Relato de Experiência:** Este relato de experiência foi vivenciado por acadêmicos de Medicina em uma cidade do interior de Minas Gerais em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) durante um estágio extracurricular, no atendimento de casos de saúde sensíveis à Atenção Primária (AP), durante o início de janeiro de 2023. **Discussão:** A partir do relato experienciado, foi notório que a procura da AS acontecia majoritariamente de forma indevida, pois tratavam-se de situações sensíveis à AP, no atendimento de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis sem processos de agudização e renovação de receituários de medicações psiquiátricas. Tal escolha pela AS evidencia a falta de informação dos usuários, o que sobrecarrega o SUS e compromete a eficiência dos atendimentos. A falta de informação acerca dos serviços prestados pela AP foi notória e levanta-se como hipótese que os usuários procurem as Unidades Básicas de Saúde (UBS) em outras circunstâncias de cuidado ou quando são direcionados por outros profissionais, uma vez que a comunidade assistida parece não conhecer os fluxos assistenciais em cada nível de atenção. A adoção de ações como a realização de rodas de conversa nas UBS e na atenção secundária que elucidem aos pacientes as capacidades de resolução de cada nível de Atenção à Saúde são estratégias para disseminar conhecimentos que podem ser benéficos para o sistema de saúde local. **Conclusão:** É possível realizar uma assistência eficaz aos pacientes nos devidos locais de atendimento, reduzindo a sobrecarga da AS e permitindo a resolubilidade de demandas pertinentes à sua competência.

Palavras-chave: Medicina, Atenção a saúde, Sobrecarga, Níveis de atenção a saúde, Brasil.